



SERVIÇO TAKE-AWAY
CONTACTOS: 252 866 277
FRANCESINHA EM FORNO A LENHA

CHURRASCO Sousa
Especialidades em Forno a Lenha

NACIONAL 204 N.º 336
4770-827 AVIDOS
V.N. FAMALICÃO
EM FRENTE AO CONDOMÍNIO ATMA

ALMOÇO
TODOS OS DIAS
12H - 15H
JANTAR
SÁBADO | DOMINGO
18H - 21H



40 ANOS

Artur Gonçalves
TLM.: 919 315 800

CAPÔTO | PLADUR | PINTURAS

Agra n.º30 - Gavião - V.N.Famalicão
artur.costa.goncalves@hotmail.com

*Take Away
ou Entrega
em sua casa*

- ✓ Variado Marisco
- ✓ Arroz Marisco
- ✓ Preguinhos ...



Marisco
qualidade e preço
IRRESISTÍVEL
É o que dizem!

TASCO DO MAR
PERCEBES

Famalicão 252 376 420
ABERTO TODOS OS DIAS!
Das 16h às 02h00

Mercado Municipal reabre com corpo e alma renovados no início de 2021

Pág. 9



Covid-19:
Famalicão há 5 dias com 400 casos

Pág. 3

Fogos: deputados do PSD questionam falta de meios

Pág. 6

Antoninas: Município apela à memória e ao digital para celebrar

Pág. 15

VENDA O SEU IMÓVEL COM A MELHOR EQUIPA
CONTE CONNOSCO PARA O AJUDAR

910 102 220

cristina.carvalho@remax.pt

EQUIPA Nº1 FAMALICÃO



EQUIPA CRISTINA CARVALHO



SERVIÇO TAKE-AWAY

ALMOÇO | JANTAR

SEGUNDA | DOMINGO

Faça a sua encomenda e diga para que horas pretende, nós tratamos do resto.
Visite a nossa página no Facebook e escolha a sua refeição.

restaurantantonio11@gmail.com

Encomendas: 252 319 129 | 968 329 836 | 913 840 977

Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão



CARTÃO PRIVILEGE

Consultar condições em loja

-30%



General Optica



252 312 648

Rua Adriano Pinto Basto, 112

f/maisopticafamalicao



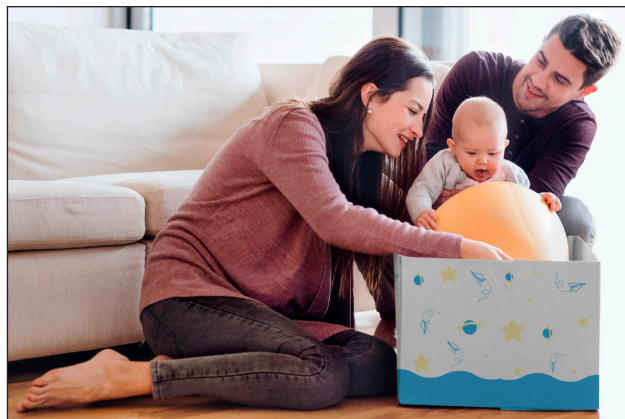
"Baby Box"

Startup famalicense promove práticas de sono seguras para bebés com conceito inédito em Portugal

Verónica Macedo e João Cortinhas decidiram voltar para Portugal quando souberam que iam ser pais. Estavam há seis anos em Inglaterra. Trouxeram uma ideia que conheceram naquele país e que transformaram em negócio, incentivados pelo receio de ver algo semelhante no mercado português e depois pensar: "Porque não fomos nós?".

Foi assim que nasceu o projecto Baby Box, que consiste numa caixa de cartão que visa promover práticas de sono mais seguras para os bebés no sentido de diminuir o risco da Síndrome de Morte Súbita do Lactente, e que pode ser adquirida a partir desta segunda-feira, 1 de junho, no site da startup famalicense Baby Box.

O conceito nasceu na Finlândia na década de 1930, e está também presente noutros países como Reino Unido, Escócia, Austrália e Estados Unidos, mas é ainda



desconhecido no nosso país.

"A Baby Box é uma caixa de cartão certificado e muito confortável, especialmente desenhada para poder ser usada como um mini berço, com a vantagem de poder ser transportada para qualquer lugar da casa, o que permite que as práticas seguras sejam cumpridas onde quer que os pais estejam", explica a enfermeira de 32 anos.

Pela sua dimensão (68

centímetros de comprimento por 42 de largura) e conceito minimalista, a Baby Box reduz a tendência dos pais colocarem objetos junto ao bebé, como peluches, brinquedos e almofadas, uma prática que pode potenciar mortes por asfixia.

O casal vê a caixa como "um meio para um fim, funcionando como um objeto educativo para os adultos". Isolada suscita uma certa "estranheza", mas, aliada à

educação, "sente-se uma abertura completamente diferente" por parte dos pais portugueses.

Para além da caixa propriamente dita, que aguenta um peso até dez quilogramas, a Baby Box inclui ainda um colchão ajustado, uma cobertura impermeável e um lençol cem por cento de algodão.

Pode ser adquirida por 34,95 euros, a partir desta segunda-feira, dia 1 de junho, data em que começam a aceitar encomendas. O valor já inclui portes de envio e a marca envia para qualquer ponto de Portugal Continental (as ilhas estarão para breve, garantem Verónica e João).

Em acompanhamento pelo Famalicense Made IN, através do seu Gabinete de Apoio ao Empreendedor, a startup Baby Box está instalada na Incubadora Famalicense Made IN - Polo Edifício Globus, em Vilarinho das

Cambas, Famalicense. Vender em lojas com porta para a rua também está no horizonte, mas para já o casal

dá prioridade ao site (www.babybox.pt).

A 7 e 10 de Junho Associação de Dadores de Sangue promove duas colheitas

A Associação de Dadores de Sangue de Famalicense promove, no próximo domingo, uma colheita de sangue na Sede dos Escuteiros do agrupamento de Oliveira Santa Maria, com o apoio da Junta de Freguesia desta localidade.

Será realizada entre as 09h00 e as 12h30 pelo Instituto Português do Sangue e da Transplantação (IPST), e é aberta à população em geral.

Entretanto, na próxima quarta-feira, feriado, dia 10 de Junho, a mesma associação promove uma outra colheita, no Centro pastoral de Santo Adrião, com o apoio da Guias da Paróquia de Santo Adrião e da União de Freguesias de Famalicense e Calendário. Será realizada entre as 09h00 e as 13h00 pelo Instituto Português do Sangue e da Transplantação. É igualmente aberta à população em geral.

TÁXIS FAMALICENSES

AO SEU DISPOR 24 HORAS

Serviços Aeroporto Low Cost

Táxis de 5, 7 e 9 lugares

252 916 215 | 961 103 413
910 085 010 | 910 850 508



TÁXI
DESCARACTERIZADO
9 LUGARES

914 000 478



VISITE O FACEBOOK DO JORNAL
[facebook/opovofamalicensesfamalicao](https://facebook.com/opovofamalicensesfamalicao)



O GARGANTINHA



Num ecoponto, algures em Bente...
Não há maneira de deixarmos de ver estes cenários, tristes...
Os ecopontos por essas ruas fora,
em vez de servirem de instrumentos para o encaminhamento responsável dos resíduos,
acabam por ser autênticos focos de insalubridade!
Nem sequer é preciso muito para perceber
a forma correcta de usar os ecopontos.
Basta ler o que lá está escrito, e ter consciência de que,
em caso algum, os resíduos devem ficar na via pública!

Propriedade e Editor: Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa.: n.º 92981
Registo do Instituto da Comunicação Social: n.º 123427
Inscrito na API
Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA |
Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045 Maia
Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita

Depósito Legal: n.º 341726/12
SEDE: Rua Camilo Castelo Branco n.º 45
Gerência: Filomena Lamego
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
Chefe de Redação: Ana Filipa Ribeiro
Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves
Design Gráfico: Ana Filipa Ribeiro
Estatuto Editorial: www.opovofamalicenses.com

Email: geral@opovofamalicenses.com;
publicidade@opovofamalicenses.com;
redacao@opovofamalicenses.com;
TLF.: 252 312 435 | TLM.: 918 157 706 / 931 990 020
* Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.
* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.



Número revelados hoje pela Direcção Geral de Saúde

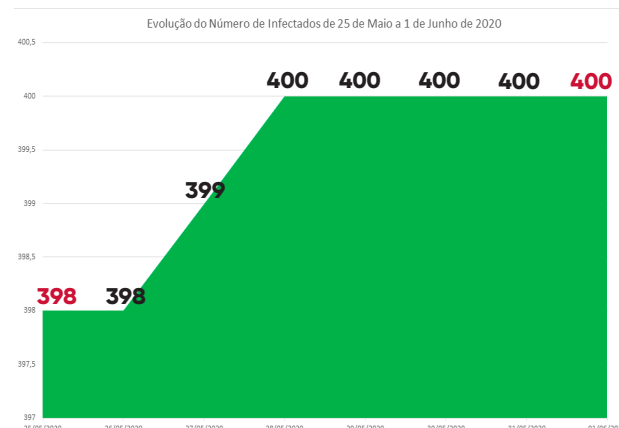
Famalicão estagna nos 400 casos pelo quinto dia

O concelho de Vila Nova de Famalicão, que começou a semana passada com 398, arranca nesta com um total de 400 casos, ou seja, mais dois, o que aponta para uma estagnação da pandemia de Covid-19 no concelho, não obstante as sucessivas fases de desconfinamento e reactivação económica.

De acordo com o relatório de situação da Direcção Geral de Saúde (DGS), os

mesmos 400 casos ainda vertidos para o documento mantêm-se desde a passada quinta-feira, e depois de subidas à unidade, dos 398 para os 399, e dos 399 para os 400.

De acordo com o gráfico em anexo, a semana começou com 398 casos, que se mantiveram na terça-feira passada. O dia seguinte assinalou uma subida de apenas um caso, para os



399, subindo depois para as quatro centenas. Trata-se de uma subida de quase três por cento, demonstrando que a evolução do surto no concelho se mantém em percentagens bastante baixas nas últimas semanas.

Recorde-se que, quando do início da pandemia, o concelho revelou uma subida do número de casos da ordem dos 50 por cento,

percentagem baixou para os 35 por cento, e depois para os 17. A quarta semana assinalou uma nova subida do número de casos, da ordem dos 20 por cento. Nas duas semanas seguintes a escalada do número de casos andou pelos sete e seis por cento. O contágio chegou a ser pouco superior a um por cento, e subiu na semana seguinte para os cerca de 1,7,

instalando-se agora no meio por cento.

O concelho está na 21.ª posição daqueles que verifica maior incidência do surto, depois de já ter andado na 14.ª, 15.ª e 19.ª posição ao longo de várias semanas.

No quadro da região, o concelho de Vila Nova de Famalicão é aquele que se encontra em melhor situação. Braga assinala 1225

casos confirmados de Covid-19, e Guimarães tem agora 716. Os concelhos vizinhos de Santo Tirso e Trofa têm menos casos, 393 e 146, respectivamente, mas a sua dimensão populacional é também bastante inferior à famalicense.

Edna Carvalho

PSICOLOGIA . TERAPEUTA EMDR
HIPNOSE CLÍNICA . MEDITAÇÃO, COACH
TERAPIA PSYCH-K

Rua Adriano Pinto Bastos, 228 - 1.º Andar - Sala 8 . 4760-114 V.N.F.
geral@ednacarvalho.pt | www.ednacarvalho.pt .
@psicologiaednacarvalho . TLM.: 918 504 145



CONSULTE OS NOSSOS IMÓVEIS EM
WWW.PELUMAPA.COM

MORADIA ISOLADA T3

LANDIM
20VMM02

199.000€

APARTAMENTO T3

ANTAS
20CLA06

175.000€

TERRENO

FAMALICÃO
19APT09

350.000€

TERRENO

VILARINHO DAS CAMBAS
19PFT17

99.000€

APARTAMENTO T3

FAMALICÃO
20PPA03

189.000€

MORADIA ISOLADA T5

ARNOSO
20CLM07

235.000€

MORADIA T3

NINE
20PPM12

172.500€

APARTAMENTO T3

NINE
20PFA10

130.000€

APARTAMENTO T3

CENTRO
20PPA04

199.000€

APARTAMENTO T3+1

ESMERIZ
20VMA02

125.000€

TERRENO

SEIDE
19ANT09

46.000€

AV. MARECHAL HUMBERTO DELGADO, 71
4760-012 V. N. FAMALICÃO

@PELUMAPA

CONTACTE-NOS!

252 310 699



Retoma condicionada e garantindo condições de segurança as visitantes, assegura a Câmara

Museus municipais retomam atividade esta segunda-feira

Os museus municipais retomaram a atividade, mas de forma condicionada, esta segunda-feira. De acordo com o município, “os espaços museológicos tutelados pela autarquia famalicense reabrem ao público garantindo condições de segurança e saúde tanto aos seus visitantes como aos seus profissionais”.

Encerrados desde o passado dia 11 de março na sequência das orientações da Comissão Municipal de Proteção Civil de Vila Nova de Famalicense e da Direção Geral da Saúde devido à COVID-19, os museus municipais de Famalicense retomam agora a sua atividade, nos horários habituais, estando condicionados à observância das regras emanadas pela Direção-Geral da Saúde, nomeadamente, quanto à obrigatoriedade de uso de máscara, higienização das mãos e distanciamento social.

A nível interno serão tam-



bém asseguradas e reforçadas algumas medidas como é o caso da instalação de equipamento de proteção coletiva, do reforço da limpeza e desinfeção dos espaços, da suspensão do uso de folhetos e desdobráveis em papel, da desativação de equipamento multimédia e da definição de lotação máxima dos espaços expositivos e de circulação.

Refira-se ainda que durante o período em que os museus estiveram encer-

rados desenvolveu-se uma ação de reorganização interna que permitiu avançar no trabalho de projetos pendentes e no investimento de funções museológicas como a investigação e o inventário.

Foi também implementada uma estratégia programática digital, através do facebook da Rede de Museus de Vila Nova de Famalicense, para assinalar o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios e o Dia Internacional dos Museus. A programação on-

line irá manter-se, sendo que a programação nos museus será revista para ser adaptada a atividades dirigidas para pequenos grupos.

Entre os vários museus municipais que integram a Rede de Museus de Famalicense está a Casa de Camilo, o Museu da Indústria Têxtil e o Museu Bernardino Machado.

Casa do Território também reabre

A Casa do Território, no Parque da Devesa, é outro

dos espaços cuja reabertura ao público também acontece já nesta segunda-feira, dia 1 de junho.

O acesso aos espaços expositivos da Casa do Território deverá obedecer às seguintes normas: higienização das mãos à entrada, uso obrigatório de máscara, o número máximo de visitantes no interior do edifício não deverá ultrapassar as 10 pessoas e o tempo de visita de cada pessoa/grupo não deverá exceder os 30 minutos.

Um conjunto de regras de higiene e segurança que também se aplicam à Livraria Municipal, instalada no interior da Casa do Território, que nesta fase não poderá contar com mais de duas pessoas no seu interior. A normas também se aplicam aos Serviços Educativos da Devesa, cujo número máximo de presenças dentro da sala de exposição é de duas, podendo aumentar para quatro no caso de se tratar de uma família coabitante.

Bibliotecas também retomam com acesso condicionado e limitado

A Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco e os seus Polos de Leitura avançaram esta segunda-feira para a terceira fase do plano de reabertura condicionada e faseada dos serviços com normas de funcionamento temporárias.

Neste âmbito, a entrada, circulação e permanência de leitores nas instalações das bibliotecas deverá acontecer no estrito cumprimento das regras estipuladas pela Direção Geral de Saúde e será condicionada à lotação de cada biblioteca e de cada sala, respeitando as regras de distanciamento entre pessoas e com recurso ao uso obrigatório de máscaras pelos leitores.

O acesso às salas de leitura e às estantes será também condicionado ao estritamente necessário e será orientado pelos técnicos da biblioteca. Após a consulta, os livros ou documentos manuseados deverão ser entregues ao técnico para cumprimento dos devidos cuidados posteriores. A permanência nos espaços das bibliotecas será por tempo determinado e para o estritamente necessário.

Nesta fase, a Biblioteca Municipal funcionará para atendimento presencial à segunda-feira, das 14h00 às 18h00 e de terça a sexta-feira, das 10h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h00, mas os polos terão horários diferenciados.

Apesar da reabertura ao público, o livre acesso às Bibliotecas de Famalicense permanece limitado e condicionado. Os interessados podem conhecer as normas de funcionamento temporárias das bibliotecas através do site <http://www.bibliotecacamilocastelobranco.org/>

Para evitar deslocações em vão, os interessados devem privilegiar o contacto prévio com a sua Biblioteca, através de telefone ou email, e solicitar as informações e os esclarecimentos que necessitar.

O arranque desta 3.ª fase, a 1 de junho, coincide com a data em que se celebra o dia mundial da criança, os 28 anos da inauguração do atual edifício da Biblioteca Municipal e a data da morte do seu patrono, o escritor Camilo Castelo Branco.

João Terras é o novo diretor desportivo do "Operário"

João Terras é o novo director desportivo do Operário Futebol Clube. “Com passos seguros, construímos o futuro”, um dos lemas do clube “não podia fazer mais sentido”, refere em nota de imprensa no quadro da indicação do novo director, do qual sublinha “a competência, rigor e paixão que sempre o diferenciaram no desporto e na sua vida profissional”.



Bestatual

MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA

Licença AMI n.º 16711

www.bestatual.com

Rua José Gomes de Matos, nº 44, sala 8
Edif. Scala, Vila Nova de Famalicense
252 133 180 - 916 170 800

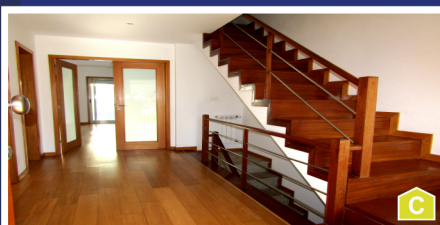


V4 + ARMAZÉM

Total Isolada, 349 m2 + armazem 245 m2.
Rebordões, Santo Tirso

Ref: 1141

270.000€



V3 DE GAVETO

Exc. Moradia T3 de Gaveto, em ótimo estado, boas áreas. À 7.5 Km de Famalicense.

Ref: 1144

160.000€

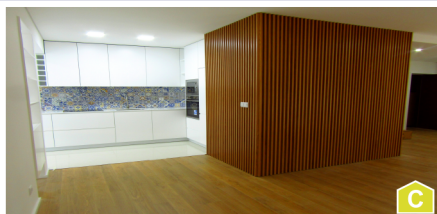


RECUADO COM 3 SUITES

Excelente Apartamento T3, c/ novo, gar. fechada p/3 carros, 500 mts Centro Famalicense.

Ref: 1107

230.000€



J/ ESCOLA D. SANCHO

Excelente T3, Totalmente remodelado, acab. de Qualidade, Garagem fechada.

Ref: 1130

170.000€

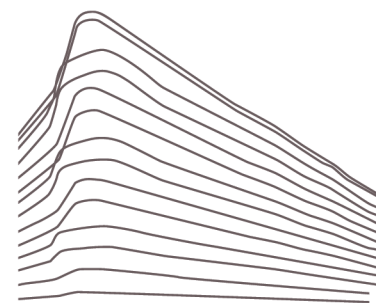


J/CENTRO DE RIBEIRÃO

V3, acab. de Qualidade, com 310 m2 de área + 80 m2 de exterior.

Ref: 1067

195.000€



Sinçães
RESIDÊNCIAS

"Aqui, apetece viver!"

Apartamentos NOVOS de Luxo

@SincaesResidencias
f



• **Hall de entrada:** pavimento em madeira nobre, teto com sanca de iluminação em LED, domótica simples;

• **Sala:** caixilharia em alumínio com rotura térmica, estores exteriores elétricos e ar condicionado;

• **Cozinha:** totalmente mobilada e equipada com placa de vitrocerâmica / indução, forno elétrico, exaustor, microondas, frigorífico combinado, máquina de lavar loiça e bomba de calor para AQS;

• **Quartos / Suites:** paredes com isolamento acústico, tetos falsos com isolamento acústico, roupeiros embutidos e ar condicionado;

• **Casas de banho:** banheira / base de chuveiro, pavimento em cerâmico e loiças suspensas;

• **Varandas / Terraços:** pavimento em cerâmico tipo deck e churrasqueira;

• **Garagens:** fechadas com portões seccionados, instalação elétrica e tomada rápida para carregamento de veículos elétricos.



Visite Andar Modelo, aberto todos os dias.

Morada: Rua Barão de Joane, Lote 4,
4760-019 Famalicão

Contactos: 961 385 433 | 965 141 969
sincaesresidencias.cco@gmail.com



Jorge Paulo Oliveira questiona Governo sobre falta de helicóptero de combate a incêndios no distrito

Jorge Paulo Oliveira, deputado famalicense na Assembleia da República, questionou o ministro da Administração Interna e o ministro da Defesa Nacional sobre o combate a incêndios rurais em várias zonas do país, incluindo o distrito de Braga. A diligência, que conta com a subscrição de outros deputados do partido, acusa o Governo de “grave violação dos prazos previstos e dos calendários estipulados pelo próprio Executivo” na contratação de meios que são considerados essenciais no combate aos incêndios.

Segundo os parlamentares social democratas, no nível II do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR), que vigora “entre 15 e 31 de maio”, estava previsto que “estivessem operacionais no combate aos incêndios 14 helicópteros ligeiros (HEBL), 12 helicópteros médios (HEBM), oito aviões bombardeiros



(Anfibios), dois aviões de reconhecimento (AVRAC) e um helicóptero reconhecimento (HERAC)”. No entanto, frisa em nota de imprensa, “muitos desses meios não estão ainda operacionais deixando alguns distritos sem qualquer meio aéreo de combate aos incêndios, sendo disso exemplo o distrito de Braga”.

De acordo com as contas dos deputados do PSD, “faltam os helicópteros previstos para Fafe (Braga), Ourique (Beja), Cernache (Coimbra),

Portalegre, Grândola (Setúbal), Santa Comba Dão (Viseu), Vila Real e Alfandega da Fé (Bragança)” exigindo os sociais democratas que o Governo informe se estes meios, pelo menos a partir de 1 de junho, vão estar operacionais.

Os deputados social-democratas frisam que os meios aéreos são “um dos elementos fundamentais de qualquer estratégia de combate” aos incêndios e criticam os “recorrentes atrasos

na colocação de meios aéreos no terreno e a violação constante do planeamento previsto no DECIR dos últimos três anos”.

Os deputados do PSD alertam que “apesar de re-

correntemente alertado para a necessidade de planear a longo prazo, de preparar concursos de aluguer de meios mais atempadamente, o Governo, pelo quarto ano consecutivo, volta a falhar

redondamente no cumprimento dos calendários que o próprio estabeleceu”.

Engenho assinalou 26.º aniversário

A Engenho - Associação de Desenvolvimento Local do Vale do Este – celebrou, na passada quarta-feira, o seu 26.º aniversário. Condição pelo seu plano de contingência, a instituição encontrou, ainda assim, breves momentos para assinalar esta data, nos seus diferentes equipamentos sociais, juntando os seus colaboradores uma vez que têm sido eles que, “neste tempo duro e difícil e na linha da frente, têm mantido o ânimo e coragem”, como sublinha o presidente da direção, Manuel Augusto de Araújo.



Para este responsável, “nesta crise que enfrentamos, e na qual a Engenho tem cumprido com muito esforço a sua missão ao serviço das comunidades, é fundamental que todos se concentrem no essencial, pois impõe-se capacidade de organização, ação, determinação e sentido de responsabilidade individual e coletiva”. Não obstante, Manuel de Araújo referiu ainda que deverá chegar um momento em que será necessário “refletir, debater, mudar e aprender” pois, daqui para a frente, “tudo será diferente e que seja para melhor”, acrescentou.

A Engenho, no decorrer desta crise, e com base “num plano de contingência robusto em todos os seus serviços”, tem em funcionamento o Lar, Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Dia com serviço ao domicílio, Creche, Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social e Pré-Escolar, que será reaberto no próximo dia 1 de junho.

De referir que a Engenho não pode organizar a sua habitual Festa Comunitária, momento de encontro, no último domingo de maio, de dirigentes, colaboradores, associados, autarcas, parceiros e amigos. Nesta Festa previam-se iniciativas de encerramento das comemorações dos 25 anos da Associação, com destaque para a apresentação do livro já escrito, mas não editado “Engenho 25 Anos – Um Projeto e uma Obra”, que conta com uma mensagem de abertura do Presidente da República.

Fundada a 27 de Maio de 1994, a instituição surgiu com base num compromisso, tendo em vista a promoção e o desenvolvimento comunitário das populações do seu território de intervenção. Aproveitando e potenciando as características e vivências do mundo rural, as relações de boa vizinhança e um forte sentimento de solidariedade, a Engenho arquitetou um projeto para resolver problemas comuns.

Através das suas diferentes respostas sociais, serviços e dinâmicas, “tem dado um forte contributo a favor da coesão social, sustentabilidade territorial e defesa do bem comum, privilegiando sempre o primado da pessoa humana e a sua condição”, assegura.

Aluna de Pedome destaca-se no Quiz Kahoot

A Escola Básica de Pedome tem participado todas as semanas no jogo online Quiz Kahoot, que constitui na forma descontraída de adquirir conhecimentos sobre as várias dimensões da sustentabilidade do planeta Terra.

A iniciativa tem contado com a adesão de vários alunos do 2.º e 3.º anos, de onde se destaca a aluna Mariana Mariana, “pelos excelentes resultados”.



CLÍNICA MEDICINA DENTÁRIA

PROFESSOR DOUTOR REIS CAMPOS

Aberto todos os dias

Consultas com uma equipa renovada e competente

- Implantes, prótese fixa e removível, cirurgia, correção das arcadas dentárias,

- Reabilitação oral, tratamentos estéticos e conservadores, branqueamento.

Consulta para o sucesso escolar

- Intervenção no período decisivo de evolução (4 a 10 anos)

- Desenvolvimento e incrementação de inteligência

- Procedimentos fundamentais para o sucesso escolar

- Perfil pedagógico (como cada um aprende melhor)

Rua Alves Roçadas, n.º 35, 1.º Direito - V.N. Famalicão
(frente à capela Santo António) TLM.: 917 531 449 TLF.: 252 373 759



#desconfinamentoresponsável

Acção é um “gesto simbólico” para recuperar stocks de sangue reduzidos por força do confinamento e restrições impostas pelo Covid-19

Paulo Cunha dá sangue e convoca famalicenses

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Com um “gesto simbólico” de dádiva de sangue, o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão quis sensibilizar a população para a importância de os famalicenses continuarem a contribuir para os bancos de sangue, contribuindo com isso para que os stocks continuem a dar resposta às necessidades hospitalares. Paulo Cunha doou sangue na manhã da passada quarta-feira no Hospital de Famalicão, onde deixou claro que assegurar essa resposta depende de uma iniciativa preventiva.

“Esta minha iniciativa é tão-só uma demonstração de que eu como cidadão estou a dizer aos famalicenses que esta altura específica que vivemos, de convivência do covid-19 entre nós, não é impeditiva para as dádivas de sangue. Não há nenhum obstáculo para que as dádi-

vas continuem a acontecer”, sublinhou a propósito, consciente do impacto negativo que o confinamento pode ter nos stocks de sangue.

O edil não deixou de congratular a Associação de Dadores de Sangue e o Centro Hospitalar do Médio Ave (CHMA) pelas “acções muito meritórias que têm permitido que, historicamente, Famalicão seja notado pelo voluntarismo, pelo espírito de solidariedade e pela forma como os dadores se têm prontificado para que o nosso banco de sangue tenha a quantidade e tipologia necessária”.

O presidente do Conselho de Administração do CHMA, António Barbosa, segundo o qual as dádivas de sangue baixaram por força de um longo período de confinamento, deixou claro que este é processo no qual os cidadãos podem confiar. A criação de circuitos “per-



feitamente independentes”, seja para as dádivas de sangue, seja para todos os outros actos assistenciais promovidos pelas unidades do centro hospitalar, permitem que “todos os procedimentos sejam feitos com segurança”. “Qualquer cidadão pode recorrer ao hospital com a garantia de que vai ser bem tratado, e tratado em segu-

rança, relativamente a esta questão da Covid-19”, frisa a propósito.

Segundo António Barbosa as dádivas desceram em coerência com o momento que vivemos, atendendo a actos médicos que também foram suspensos para fazer face a uma emergência, mas que tudo isso está agora a regressar à normalidade.

O administrador agradece, entretanto, o gesto de Paulo Cunha, que considera importante para passar a mensagem de que “não há razão para ter receios, e que o hospital, apesar de tudo, é um lugar seguro”.

Aumentar as dádivas para responder à retoma da actividade cirúrgica

Joaquim Vilarinho, presidente da direcção da Associação de Dadores admite que houve uma redução das dádivas, uma situação que também decorre do arrefecimento da actividade de colheita face às restrições de saúde pública. De acordo com este responsável a situação está “sob controlo”, mas a situação também se deve à suspensão de

muita da actividade regular hospitalar, nomeadamente, a cirúrgica. “O problema é este, é que as coisas estão sob controlo nos consumos actuais, mas, como sabemos, os consumos vão disparar quando dispararem as intervenções cirúrgicas”, constata, razão pela qual considera importante agir de forma a “anteciparmo-nos, para garantir que nunca falta uma unidade de sangue”. A propósito, sublinha: “por vezes as pessoas falam em desperdício, mas é melhor haver desperdício de dez, do que a falta de uma. O que nunca pode acontecer é que alguém necessite de uma unidade de sangue e ela não exista. Isso sim tem que nos preocupar para que nunca aconteça”.



Cior
ESCOLA PROFISSIONAL

PRÉ-INSCRIÇÕES EM WWW.CIOR.PT

+351 252 301 210



secretaria@cior.pt

www.cior.pt

IDENTIFICAMOS O FUTURO

2020-2021
OFERTA FORMATIVA

O QUE OFERECEMOS:

Subsídio de alimentação
Subsídio de transporte
Bolsa de estudo
Formação em contexto de trabalho
Estágios Internacionais

CERTIFICAÇÃO ESCOLAR – 12º ANO
CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL – NÍVEL 4

- Técnico Auxiliar de Farmácia
- Eletrónica, Automação e Comando
- Animador Sociocultural
- Mecatrónica Automóvel
- Produção em Metalomecânica: Programação e Maquinação

CURSOS PROFISSIONAIS



European Quality Assurance
in Vocational Education and Training



CERTIFICAÇÃO ESCOLAR – 9º ANO
CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL – NÍVEL 2

- Eletricista de Instalações – Tipo 2
- Cuidador de Crianças e Jovens – Tipo 2
- Mecânico de Automóveis Ligeiros – Tipo 3

Dia a Dia - Mário Martins

Uma escola “dos diabos”!

Alguns destes meninos chegaram à universidade, no Porto. Continuavam a levantar-se ainda mais cedo, para repetirem o apanhar do comboio que agora ia para muito mais longe. Continuavam a ir às aulas, continuavam a ter manhãs de barriga meio vazia e o corpo frio e, ao início da tarde, regressavam de novo a casa onde almoçavam, não já às duas da tarde, mas às três ou quatro. O resto era sempre igual, com um dia a seguir ao outro, mas com a esperança de que o esforço seria compensado. Assim foi para alguns. Nestas condições de grande dificuldade, conseguiram licenciar-se em várias áreas, seguindo carreiras profissionais de sucesso. Ninguém quer hoje aquilo que aconteceu no passado.

1. Na sacola de pano... Um pedaço de broa...

Esta é uma história verdadeira que já contei aqui no jornal e às minhas netas gémeas, num livrinho que lhes ofereci no seu 9º aniversário.

Há mais de sessenta anos atrás, por volta de 1957, 1958, havia meninos que, em manhãs de chuva fria, saíam de casa descalços, com uma camurcina de flanela a cobrir-lhes a pele, umas calças de “cutim” muitas vezes herdadas do irmão mais velho e, na cabeça, um saco de linhagem para os proteger da chuva. E havia dias em que chovia muito! Iam para a escola.

Na sacola de pano, pendurada a tiracolo, estas crianças levavam os livros, a lousa, o lápis, o ponteiro de ardósia e um pedaço de broa dura de dias ou uma cebola salpicada de sal que iam ser o seu lanche, depois de ainda cedo terem comido um prato de sopa de farinha – umas “papas de farinha” - que as mães lhes arranjavam antes de iniciarem a caminhada pelo caminho de terra, pedras e lama que os conduzia até à escola primária.

Na escola, cheios de frio, passavam longas manhãs a ouvir professores, às vezes meio tresloucados, que lhes metiam na cabeça as contas, a leitura, os rios, as serras, os oceanos, os mares e os planetas...

Recordo-me de uma professora da quarta classe (o 4º ano de hoje), a D. Beatriz, uma beata solteira de “puncho” espetado

na cabeça, que ficava aterrorizada e nos aterrorizava quando trovoava e o som dos trovões fazia um eco forte e profundo nas encostas do monte que, ao longe, se viam da escola de Arnoso Santa Eulália, situada no lugar do Outeiro.

A espumar pelos cantos da boca, a “senhora professora” mandava-nos ajoelhar junto das carteiras e, em altos berros, gritava connosco:

-Vós quereis ir para o Céu ou para o Inferno?

A tremer de medo e a tremer de frio, dizíamos, baixinho, para não atijar e zangar ainda mais os trovões e, em coro, como se estivéssemos na missa:

-P’ró Céu, minha senhora!

Confortada com a resposta e ainda possessa pelos trovões, a espumar pelos cantos da boca, a “senhora” professora continuava a gritar connosco:

-Então, fazei penitência!!!

E nós fazíamos penitência, ajoelhados no soalho duro da sala de aula, até que os trovões passassem e a “senhora” acalmasse...

Assim vivemos durante quatro anos, entre os horrores de professores que não sabiam o que era a palavra carinho, o pão duro do lanche muitas vezes borratado com tinta, descalços, as calças rotas, os pés roxos de frio, o saco de linhagem e a saca dos livros e da lousa, numa interminável ladainha de conhecimentos absurdos que nos enfiavam na cabeça com a ajuda da régua que nos feria as mãos geladas e da cana pesada que nos batia nas cabeças molhadas e mal dormidas...

2. Olhar pelos bois e pelas ovelhas...

Há muitos anos também, alguns destes meninos, depois de passarem pelos seminários de Viana do Castelo e de Braga, foram de seguida também para Braga e para Vila Nova de Famalicão, para continuarem a estudar, à custa do sacrifício dos pais e, muitas vezes, dos irmãos e das irmãs. Já não vestiam tão mal, mas a diferença era imensa entre eles e os meninos da cidade que os olhavam como bichos estranhos num território que não era o seu.

Levantavam-se cedo, continuavam a comer as “papas de farinha” e, ainda muito cedo e com uma enorme escuridão no inverno, percorriam largos quilómetros nos carreiros e caminhos de terra batida, ladeados por pinheiros que ameaçavam cair com o vento, para apanharem o comboio em Couto de Cambeses, comboio que os levaria à cidade. Da Estação de Braga seguiam a pé para a escola que frequentavam... Não havia dinheiro para o autocarro...

Depois de uma manhã de aulas, faziam a viagem inversa, de regresso a casa, onde, pelas duas da tarde, comiam o almoço pobre que as mães lhes preparavam.

As tardes eram passadas a olhar pelos bois, pelas ovelhas e pelas cabras, de livro e caderno na mão, para relembrar o que se tinha aprendido de manhã na escola.

Alguns destes meninos chegaram à universidade, no Porto. Continuavam a levantar-se ainda mais cedo, para repetirem o apanhar do comboio que agora ia para muito mais longe. Continuavam a ir às aulas, continuavam a ter manhãs de barriga meio vazia e o corpo frio e, ao início da tarde, regressavam de novo a casa onde almoçavam, não já às duas da tarde, mas às três ou quatro.

O resto era sempre igual, com um dia a seguir ao outro, mas com a esperança de que o esforço seria compensado. Assim foi para alguns. Nestas condições de grande dificuldade, conseguiram licenciar-se em várias áreas, seguindo carreiras profissionais de sucesso.

Ninguém quer para as crianças e para os jovens de hoje aquilo que estas crianças e outros jovens, num tempo que não é assim tão distante, tiveram que passar e que sofrer.

O essencial é não esquecer que só com trabalho, esforço, perseverança e, às vezes, sofrimento, se conseguem atingir objetivos essenciais.

3. Aposto tem que ser na escola...

Um grande filósofo e estudioso chamado Emmanuel Kante, que viveu entre 1724 e 1804, dizia que «é no problema da educação que assente o grande segredo da humanidade», isto é, de todas as crianças, de todos os jovens, de todas as mulheres e de todos os homens do Mundo.

Com efeito, assim é: quanto mais escola e mais educação houver e quanto mais cultos e estudiosos forem todos os habitantes do Mundo, mais facilmente se faz o caminho para uma paz duradoura e universal e mais depressa se caminhará para um Mundo onde todas as mulheres e todos os homens serão sempre defensores da paz e da solidariedade.

A escola provoca mudanças e transforma as pessoas, dando oportunidades iguais a todas. O nosso maior desafio é saber acreditar no papel transformador da escola, uma escola que nos ensina, uma escola onde estudamos, mas também brincamos, uma escola que nos ajuda a ultrapassar as nossas dificuldades, uma escola que faz de cada uma de nós pessoas que são capazes de mudar o Mundo, fazendo-o melhor.



SERVIÇO TAKE-AWAY

968 207 297

burcu
restaurante cafetaria
KEBABS

Venha conhecer-nos ...

Leve também para casa!

sabores da
TURQUIA

Menus

Istanbul
6,40€

Salada, arroz, batatas, pão de alho e bebidas

Ankara
5,60€

Salada, arroz, batatas

Burcu Salada
6,70€

Salada, arroz, batatas, pão de alho e bebidas

Criança 1
4,60€

Salada, arroz, batatas e bebidas

Criança 2
4,60€

Salada, arroz, batatas e bebidas

Pizza
5,20€

Pizza, arroz, batatas e bebidas

Dürüm
6,10€

Salada, arroz, batatas e bebidas

Sessão “Ambientar-se”
assinala Dia Mundial
do Ambiente

Os Doze

Para assinalar o Dia Mundial do Ambiente, será realizada uma sessão “Ambientar-se”, on-line, na próxima sexta-feira, pelas 18h30. O filme em exibição é “Os Onze”.

A sessão contará com a participação, na parte relativa ao debate, de todas as associações parceiras desta iniciativa: AREA - Associação Amigos do Rio Este, Associação Famalicão em Transição, H2Ave - Associação Movimento Cívico para a Dinamização e Valorização do Vale do Ave, Vento Norte - Associação de Defesa do Ambiente e Ocupação dos Tempos Livres, e YUPI - Associação para o Desenvolvimento Local, numa iniciativa que é totalmente inédita.

O filme, que é suposto os participantes terem visto para poderem entrar no debate, parte do encontro de 12 líderes espirituais, com sabedorias ancestrais, em Nova Iorque (2017), a convite da ONU. Cada um deles representa uma força, uma qualidade que, conjugada com a dos outros, mostra-nos um caminho para um futuro e um mundo melhor.

Comum a todos, é o facto de defenderem uma relação de maior proximidade e amor com a “mãe Natureza”, que deve ser escutada, acarinhada e respeitada.

A moderação estará a cargo da Equipa do Parque da Devesa.

Janeiro de 2021 deverá marcar a abertura em pleno

Ano novo, vida nova para o Mercado Municipal

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

O Mercado Municipal deverá estar em pleno funcionamento em Janeiro de 2021. A execução da obra, que irá custar mais de 3,5 milhões de euros, sofreu um pequeno atraso, apontando-se para a conclusão em Agosto deste ano. Este será apenas o culminar de uma das fases do processo de reanimação da valência. Seguir-se-á a concessão e instalação dos vários negócios que irão dar alma ao corpo do novo Mercado Municipal.

O calendário deste investimento foi redefinido pelo presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha, que na passada sexta-feira visitou a empreitada em curso para “dar a conhecer aos famalicenseiros no ponto em que a obra se encontra”.

Com um custo inicialmente previsto da 3,3 milhões de euros, a obra sofreu recentemente um reforço da ordem dos 211 mil euros atendendo a trabalhos não previstos no projecto inicial, o que remete a execução para um atraso de dois meses, considerando que o primeiro prazo inscrevia a conclusão neste mês de Junho. Para o edil famalicenseiro este não é um atraso “comprometedor”. Prefere sublinhar a obra que, está certo, “será um enorme motivo de orgulho para os famalicenseiros”, não só pelo que significa de revitalização de um equipamento que há anos foi preponderante, e que pode regressar à vitalidade de outros tempo, um regresso que perspectiva ancorado a novos paradigmas de consumo. “Este contexto de pandemia que vivemos, onde os nossos hábitos mudaram, onde a nossa dimensão local se superiorizou à dimensão global, onde voltamos ao consumo de proximidade, terá aqui um argumento muito forte, para que, depois da pandemia, e estou certo que irá acabar brevemente, possamos manter esses tais bons hábitos”, refere. “Estamos perante um novo paradigma de consumo, mais sustentável, mais amigo do consumidor, com preços mais compatíveis, que remunere melhor quem produz. Não tenho nada contra as longas cadeias de comercialização, mas é reconhecido publicamente que têm dois problemas: primeiro remuneram melhor quem transacciona do que quem produz; em segundo, uma parte substancial da mais valia e remunerada fora do país. Nós conhecemos muitas grandes empresas que laboram em Portugal mas pagam impostos na Holanda ou noutros locais. Nós queremos muito que a remuneração daquilo que se produz em Famalicão beneficie Famalicão, beneficie os famalicenseiros porque produzem os produtos, e beneficiem os famalicenseiros porque o retorno dessa comercialização também fica substancialmente em Famalicão”, argumenta, concluindo que esta é a filosofia sugerida.

Processo de selecção protege operadores antigos mas impõe “velocidade diferente”

Com o esqueleto em curso, o processo de criação da alma do novo Mercado, que tem já regulamento aprovado, seguindo-se uma fase de selecção das pessoas que se candidatem a comercializar naquele espaço. De acordo com Paulo Cunha, a filosofia protege a manutenção de todos quantos ali já operavam, na certeza, todavia, que “irá ter requisitos, regras, horários de funcionamento que são substancialmente diferentes daquilo que aconteceu até agora”. Esta reabilitação irá impor “uma velocidade diferente daquela que o mercado tinha até agora”, sustentam convicto que “uma parte substancial dos que cá estavam terão condições para cá continuar”.

“Pandemia reforçou a necessidade deste investimento”

Quanto ao contexto de crise económica, originado pela crise pandémica, o presidente da Câmara não o interpreta como uma ameaça ao ânimo dos investidores neste novo conceito. Aliás, lê exactamente o contrário disso: “eu acho que esta pandemia reforçou a necessidade deste investimen-



Revolução conceptual

O projecto do Mercado Municipal irá compreender zona de restauração, esplanada coberta e ao ar livre, zona de venda permanente destinada a talhos, peixarias, frutaria e flores (Mercado Permanente), espaço de cozinha/showcooking, zona polivalente de venda eventual (Mercado cíclico), loja do Mercado, espaço ajardinado, e um edifício de apoio logístico com instalações sanitárias, balneários para comerciantes, área administrativa, compartimentos técnicos e espaço de armazenamento de resíduos sólidos.



No primeiro piso irão manter-se as lojas de rua existentes e apenas intervir no torreão para aí se instalar a tal Loja do Mercado.

Ao nível do rés-de-chão destaque para a execução de uma pala em ferro revestida a vidro, de abrigo aos espaços de mercado permanente e cíclico, uma superestrutura que constitui a grande imagem de marca desta reabilitação. Trata-se de uma estrutura com 1600 metros quadrados, que terá dupla função: de abrigo para o mercado permanente e cíclico, e por outro lado criar uma nova frente da estética urbana para a Avenida Marechal Humberto Delgado e Praça Mouzinho de Albuquerque. A “malha” da superestrutura de ferro e vidro vai de encontro às referências do edifício antigo, mais concretamente do torreão. Este último será reabilitado.

A área total de intervenção é de 3770 metros quadrados, e a área de restauração de 260 metros quadrados.

Por Mercado Permanente, com cerca de mil metros quadrados, entendam-se os negócios que já lá existiam como os talhos, as peixarias, as frutarias ou as floristas.

Por Mercado Cíclico, com cerca de 700 metros quadrados, entenda-se o espaço destinado a pequenos produtores de venda eventual. Este espaço terá uma dupla vocação, servindo também para eventos, tais como o showcooking destinado à cozinha/laboratório compreendidos no projecto.

As áreas de esplanada estender-se-ão em cerca de 400 metros quadrados, e a área de restauração em cerca de 260 metros quadrados. Por sua vez, o espaço de jardim interior ocupará cerca de 300 metros quadrados.

to. Como há pouco dizia, esta pandemia mudou a forma de consumir produtos. As pessoas tinham hábitos de consumo mais padronizados, iam uma vez por semana fazer grandes compras, e muita gente mudou esses hábitos. E essa mudança de hábitos tem aqui um forte contributo. São melhores esses hábitos do que os anteriores, até porque constatamos que muitas vezes a mercearia ao pé de casa tem preços mais baixos do que nas grandes superfícies. Aquela ideia que quem comercializa em grandes quantidade vende mais barato, não é sempre assim. Se podermos criar condições, e vamos criá-las, para que as pessoas se identifiquem com os

produtores, com o produto, que criem fidelização, isso é fantástico do ponto de vista do consumo, é uma ferramenta para que se consuma melhor, mas também é um enorme apoio para que os produtores possam escoar os seus produtos”. Convicto de que os investidores percepcionar esta oportunidade conferida pelo novo Mercado Municipal.

De acordo com o edil famalicenseiro, também as lojas com acesso directo à rua, igualmente incorporadas no Mercado Municipal irão ser objecto de intervenção no quadro do processo de reabilitação urbana já desencadeado.

OPINIÃO, POR HÉLDER PEREIRA, DEPUTADO DO CDS NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Temperaturas de má memória!

A última semana ficou marcada por mais uma etapa no regresso à vida normal, através da diminuição das restrições impostas pela necessidade de travar a propagação do COVID-19 e isso ocupou naturalmente o espaço noticioso.

Porém, infelizmente, este não é o único problema que inquieta os portugueses, pois de cada vez que Portugal apresenta temperaturas mais elevadas outras preocupações ganham relevância.

A última semana registou temperaturas pouco típicas para esta altura do ano, o que trouxe à memória de todos os portugueses o fatídico ano de 2017, em que Portugal foi assombrado pelo problema dos incêndios.

Perante esta realidade devem ser, desde já, adoptadas as medidas necessárias ao combate ao flagelo dos incêndios, pois um país em

combate permanente a uma pandemia não pode dar-se ao luxo de, ao mesmo tempo, se ver confrontado com o combate aos incêndios, sob pena de se tornar insuportável.

Quem tem oportunidade, mesmo três anos depois, de ouvir um cidadão das zonas afectadas pelos incêndios de 2017, que vitimizaram fatalmente mais de uma centena de pessoas e consumiram centenas de casas e outras propriedades, percebe que ainda hoje permanecem bem abertas as feridas daquela catástrofe.

Para as pessoas dessas localidades o COVID-19 veio de facto piorar a sua situação no geral, mas a verdade é que ainda nem sequer recuperaram verdadeiramente dos efeitos nefastos dos incêndios de 2017.

Por isso, é necessário que o estado aja com celeridade e assertividade. É preciso

implementar todas as medidas necessárias para que os incêndios neste ano de 2020 não atinjam as proporções de outros anos e que deles não resultem quaisquer vítimas.

Um país a ultrapassar uma crise sanitária acompanhada de uma inevitável crise económica não se pode arriscar a ver confrontado com uma crise relacionada com incêndios, sob pena de não ser capaz de dar resposta a qualquer uma delas.

Este governo em especial tem a obrigação de garantir aos portugueses que isso não sucederá. Em primeiro lugar porque foram muitos os erros cometidos no ano de 2017, impondo-se-lhe que com eles tenha aprendido ao ponto de os não repetir. Em segundo lugar porque o estado tem em mãos, há algum tempo, vários estudos que apontam que o ano de 2020 será o mais quente desde



que há medições.

Assim sendo, nada justificará que o estado falhe na prevenção aos incêndios neste verão de 2020, pois isso significaria que as vidas perdidas em 2017 não serviriam sequer para evitar a repetição de uma catástrofe que chocou o País e o Mundo.

Mulher diz-se vítima de tentativa de violação



Uma mulher na casa dos 30 anos alega ter sido vítima de tentativa de violação, ao início da tarde da passada quinta-feira, no patamar de acesso ao apartamento do prédio onde reside, no centro da cidade de Vila Nova de Famalicão.

A vítima terá sido surpreendida por um indivíduo, o qual descreveu como alto e forte, quando saiu do elevador e acedia ao patamar que antecede o seu apartamento, situado num sétimo andar. Nesta altura terá sido atirada contra a parede, batendo com a cabeça, mas acabou por conseguir fugir ao algeado agressor.

Ao que O Povo Famalicense conseguiu apurar a mulher fez queixa na PSP, mas atendendo à natureza do crime denunciado a investigação passou para a alçada da PJ, que investiga o caso.

Apesar do alegado crime ter sido cometido durante o dia, e num espaço de passagem comum a vários moradores do prédio, nenhum se terá apercebido de nada.

Rui Castro lança "Histórias da Minha Mente"

O escritor famalicense Rui Castro vai lançar o seu terceiro livro, com o título "Histórias da Minha Mente".

A obra será lançada este sábado, dia 6 de Junho, pelas 16 horas. Com uma compilação de testemunhos em vídeo que vai estar disponível no canal de Youtube do autor e num evento criado para o efeito no Facebook, por circunstâncias da pandemia do Covid-19.

De acordo com o autor, "esta obra é um conjunto de 15 histórias sobre vários assuntos como amor, sonhos, amizade, preconceitos ou vícios, no fundo, um espelho da sociedade" através do seu ponto de vista.

O livro estará à venda a partir desse momento. O contacto do autor e o Correio eletrónico vai estar disponível no vídeo de lançamento. "Histórias da Minha Mente" vem juntar-se a "Poesia Ardente" lançado em 2011 e a "Crónicas De Um País Afogado" lançado em 2012. Rui Castro, de 30 anos, despertou bem cedo para a paixão pela escrita e tem já em vista outros projetos literários.

CLIRIBEIRÃO

Medicina Dentária

Dr. Renato Lobo | Dra. Patrícia Silva
Dr. José Jorge | Dr. Amândio Rios

- Ortodontia
- Implantologia
- Reabilitação oral
- Odontopediatria

Fisioterapia

Fisioterapeuta Miguel Carneiro

- Reeducação Postural Global (RPG)
- Terapia manual

Análises Clínicas

Laboratório Germano de Sousa

Especialidades Médicas

Cirurgia Geral - Dr. Francisco Sampaio
Medicina Geral e Familiar - Dr. Ricardo Ferreira
Pediatria - Dra. Fátima Carvalho
Medicina Interna - Dra. Ana Raquel Rodrigues
Urologia - Dr. Daniel Reis
Medicina Física e Reabilitação - Dra. Mariana Saavedra
Dermatologia - Dr. Álvaro machado
Neurologia - Dra. Cláudia Matos
Imunoalergologia - Dr. Jorge Viana

Outras especialidades

- Psicologia
- Podologia
- Nutrição
- Terapia da fala

Av. 3 de julho, nº6 - Ribeirão | TLF: 252411184 | geral@cliribeirao.pt | www.cliribeirao.pt

ANUNCIE NO NOSSO SITE!

MAIS INFORMAÇÕES EM
WWW.OPOVOFAMALICENSE.COM

O Povo Famalicense
DESDE 1999

O Povo Famalicense
ANUNCIE AQUI

ENTRADA | SOBRE NÓS | ANUNCIAR NO JORNAL | CONTACTOS | ÚLTIMA EDIÇÃO

15.000 EXEMPLARES
POR SEMANA

decorati^R

www.decorati.pt

interior design

€199

VITRINE ALTA C/ LED'S
95x35x212

€27

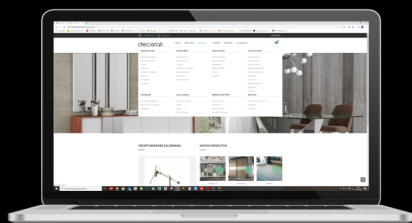
PRATELEIRA DE PAREDE
132x20

€93

MÓVEL 2 PORTAS
66x35x135

€99

BASE TV 135x42x45



Compre online
www.decorati.pt

Lugar do Xisto, Lago Discount

LAGO
DISCOUNT | *shop
fun &
work*

4760-673 Ribeirão, Vila Nova De Famalicão

T:(+351) 252 323 093 | M:(+351) 912 650491

HORÁRIO:

SEGUNDA A SÁBADO: 10:00h às 19:30h
DOMINGO E FERIADOS: 14:00h às 19:30h



#desconfinamentoresponsável

O Encontro Internacional de Animação Sociocultural - ANIMA, edição de 2020, envolveu mais de nove mil participantes diretos, mais de metade deles crianças e jovens entre os dez e os 30 anos oriundos de Itália, Espanha e Portugal. Registou ainda mais de meio milhão de interações online nas plataformas web Instagram, Facebook e Youtube. Foram 15 dias de programa, entre 15 e 30 de maio, em que o tema integrador foi "As Origens do Bem".

Já na sua 10.ª edição, o objetivo foi promover a Animação Sociocultural e a Educação Não Formal como modelos de inovação e impacto social.

Segundo informa a PASEC em nota de imprensa no rescaldo do evento, o ANIMA compreendeu mais de 50 Masterclasses Online sobre "Atores e Projetos que dão forma ao bem comum" com destaque para nomes como Luís Alves, Diretor do

Encontro Internacinal de Animação Sócio cultural é dinamizado pela PASEC

ANIMA 2020 envolveu mais de nove mil participantes



Programa Erasmus + Juventude em Ação, Vítor Dias, Diretor Regional do IPDJ, Victor Ventosa, Fundador da Red Iberoamericana de Animación Sociocultural de Espanha, Stefano Bottelli de Itália, Tiago Rego, Presidente da FNAJ, Leonel Rocha, Vereador da Educação do Município de Famalicao, Sofia Fernandes, vereadora da Juventude do Município de Famalicao ou Gonçalo Alves, Diretor da Associação Cais. Só nas Masterclasses estiveram envolvidos mais de 2100 jovens e adultos.

Teve lugar ainda o Concurso Internacional de Ideias "Plano de Combate 2020", sobre o tema "Projetos e organizações que promovem o bem comum", com mais de 800 jovens divididos por dezenas de equipas. Os projetos a concurso tiveram a forma de uma curta metragem documental que registaram largos milhares de visualizações.

Um dos pontos altos foi o programa cultural com uma série de concertos e espetáculos online no Facebook e Instagram em direto da Casa

das Ideias da PASEC. Foram protagonistas a Companhia de Música ADV e Companhia de Dança Arena (ambas da PASEC). Foram vistos por mais de 12 mil pessoas online. Para além disso tiveram ainda lugar o evento "ANIMA Talks", exposições online da Companhia de Artes Visuais D'Art e Companhia de Escrita Criativa OUT sobre o tema "Origens do Bem".

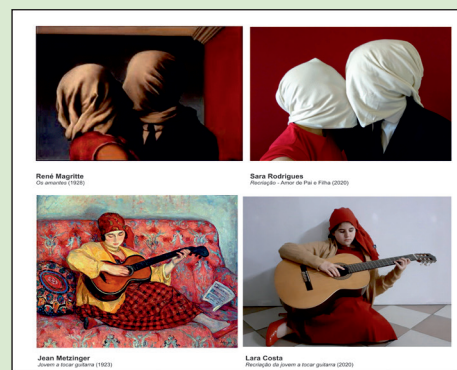
Uma parte importante do programa esteve integrada no Projeto Origins, apoiado pelo Programa Erasmus +. As sessões de trabalho e eventos online tiveram como prioridade o regresso às origens da Europa Democrática, a promoção da diversidade, do diálogo intercultural e interreligioso, dos valores comuns da liberdade, da tolerância e do respeito pelos

direitos humanos envolvendo jovens trabalhadores de juventude através do teste de novas respostas pedagógicas de educação não formal e da criação de novas redes de suporte a dinâmicas de jovens em especial risco de exclusão.

Agrupamento Dona Maria II assinala Dia Internacional dos Museus de forma original

O Agrupamento Dona Maria II assinalou o Dia Internacional dos Museus, que se comemorou no passado dia 18 de maio, através da iniciativa Getty Museum, lançada em março, por altura do confinamento obrigatório, e que serviu para despertar a curiosidade e o interesse para as obras de arte durante este período.

Em nota de imprensa adianta que o desafio "We challenge you to recreate a work of art with objects (and people) in your home" consistia em selecionar uma obra de arte que despertasse o interesse e com potencial para ser replicada. "Os alunos aderiram à iniciativa de forma brilhante e criativa, reinterpretando obras de arte, recriando-as recorrendo à fotografia", descreve o Agrupamento, segundo o qual a iniciativa "permitiu viajar virtualmente pelas exposições de arte patentes em diversos museus espalhados por todo o mundo, envolver as famílias e lembrar o Dia Internacional dos Museus".



Alunas da Cior espalham animação no Dia Mundial da Criança

Um grupo de alunas da Escola Profissional Cior, mais concretamente do curso técnico de Animação Sociocultural, assinalaram o Dia Mundial da Criança, comemorado nesta segunda-feira, associando-se à reabertura do funcionamento da educação pré-escolar no Centro de Apoio Comunitário da Engenho - Associação de Desenvolvimento Local do Vale do Este e na Mais Plural, Cooperativa de Solidariedade Social, em Gavião.

Respeitando as regras e boas práticas de contingência em vigor, proporcionaram às crianças, em espaços ao ar livre, momentos de animação através de "várias e alegres canções", descreve a escola profissional em nota de imprensa.

Para Carla Vale, coordenadora pedagógica da Engenho "é sempre uma grande alegria sermos surpreendidos pelos alunos da Cior e pelo que eles nos oferecem em termos de animação e criatividade". Por sua vez, Carolina Pinto, diretora pedagógica da Mais Plural, reforçou o "bom serviço de proximidade desenvolvido pela Cior junto das comunidades locais e muito particularmente das instituições parceiras".

De referir que ambas as instituições são das muitas, do município e da região, que têm acolhido, há vários anos, jovens da Cior para a realização de estágios profissionais nas áreas da animação sociocultural e outras afins relacionadas com o apoio à infância.





PNEUS SEMI-NOVOS

A partir de

15€

Todas as Marcas e medidas

VENHA VISITAR-NOS

Temos milhares de pneus em stock

Alinhamento, revisões, etc..

PNEUS NOVOS

Ao melhor preço

Loja 1 : S. Tirso - Antas - Vila Nova de Famalicao | TLM.: 969 508 939 (Junto ao Café Ringo)

Loja 2 : Cavalões (Antigo Stand o Americano) V.N.Famalicao | TLM.: 969 508 939

ABERTO AOS SÁBADOS À TARDE



MUDANÇA DE INSTALAÇÕES

ABRE BREVEMENTE



**RUA LUÍS BARROSO N.º 146 | 4760-153 VILA NOVA DE FAMALICÃO
(EM FRENTE AO BANCO MONTEPIO)**



#desconfinamentoresponsável

A Associação de Moradores das Lameiras assinalou, no passado dia 25 de Maio, o seu 36.º aniversário.

O presidente da direcção, Jorge Faria, no momento de se dirigir aos presentes salientou “que esta não era a forma como gostaria de estar a festejar os 36 anos da AML”, mas tendo em conta o panorama actual, “conseguimos assinalar o dia, foi diferente”. “Não pudemos festejar dentro do edifício das Lameiras, como sempre o fizemos, mas foi festejado como a nossa associação merece e respeitando todas as medidas e cuidados”, alegou a propósito o dirigente, para o qual “este é um dos momentos mais complexos das nossas vidas, e a nossa associação não é excepção”. Não obstante, garantiu o “empenho” de todos para que no próximo ano a data seja assinalada como deve ser: “com abraços e proximidade”. “No 37.º aniversário da AML, voltaremos cer-

AML comemorou 36 anos de existência



tamente a festejar no local onde sempre festejamos, no Edifício das Lameiras, o local onde “nasceu” a AML”, assinalou.

No final aproveitou para deixar uma palavra de “apreço e orgulho por todos aqueles que tem trabalhado arduamente para que os serviços da AML não parem e para que todos os utentes estejam bem”.

Na página oficial de Facebook da AML poderão ser visto alguns momentos da história da associação, ten-

do sido publicadas imagens desde os tempos da sua fundação, até aos dias de hoje, bem como aceder à mensagem do presidente da direcção.

Fundada a 25 de maio de 1984, a associação é hoje uma instituição de referência em várias áreas como a educação, a terceira idade, a intervenção social em bairros sociais e com pessoas em situação de exclusão, na área da violência doméstica, entre outras.

Comunicado Bombeiros Voluntários Famalicense

A “nova” normalidade

Quando a 2 de Março deste ano surgiu o primeiro caso de Covid-19 em Portugal, já se antevia que poderíamos passar por momentos nunca antes vividos, face à realidade de Itália, por exemplo. Como tal preparamo-nos para todos os cenários possíveis mas na verdade não sabíamos o que iria acontecer.

Mesmo com todos os cuidados e procedimentos estabelecidos, a 30 de Março confirmamos o primeiro caso no seio dos nossos voluntários, totalizando, à data, 13 voluntários que ficaram infectados, estando, hoje, apenas um internado mas em recuperação e com expectativa positiva.

Para travar este surto adoptámos, desde o dia 14 de Abril, a decisão de suspender o voluntariado e suportar todo o serviço operacional com o nosso grupo de bombeiros profissionais ao serviço desta casa. Estes, durante 46 dias ininterruptos, estiveram 24 horas no quartel em turnos de sete em sete dias. A eles, o nosso muito obrigado por todo o esforço e sacrifício, físico e psicológico, longe da família. Foram um exemplo de união e de superação.

Mas nada seria possível superar ou ultrapassar sem o fantástico apoio de todos aqueles que nos ofereceram e doaram equipamento de protecção individual, bens alimentares ou muitas vezes uma palavra de esperança. A todos, o nosso muito obrigado pela solidariedade. Foram incríveis.

Hoje, dia 30 de Maio, iniciámos uma nova era. Uma “nova” normalidade. Os nossos voluntários voltaram ao quartel, com os procedimentos de segurança necessários para podermos ajudar quem mais precisa. Voltámos a respirar “voluntariado”, voltamos a sentir o sangue quente do toque da sirene. Voltamos a uma “nova” normalidade.

Estes tempos serviram para aprendermos. Para reflectirmos no presente sobre o aproveitar a Vida. Aprendemos a valorizar o que havíamos descurado.

Hoje, mais do que nunca, queremos agradecer por tudo, pela vida, pela Família, pelos amigos e por sermos Guitas.

Obrigado!!!

#vaificartudobem * #bvfamilicense * #vidaporvida



CONVOCATÓRIA

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Famalicense convoca a **Assembleia Geral Ordinária**, nos termos da alínea c) do § 2.º do Art.º 46 e § 1.º do Art.º 47.º dos Estatutos, para reunir na sede da Associação no dia **09 de junho de 2020 (terça-feira)**, às **21h00** horas com a seguinte ordem de trabalhos:

PONTO 1

APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS DE GERÊNCIA DO ANO DE 2019

PONTO 2

OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA A ASSOCIAÇÃO

A Assembleia-geral não pode deliberar, em primeira convocação, sem a presença de, pelo menos, metade dos associados, podendo deliberar 30 minutos depois da hora inicial, com qualquer número de presenças, desde que não inferior a dez associados efetivos. (§ 1.º do Art.º 48.º).

Vila Nova de Famalicao, 27 de maio de 2020

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
da Associação Humanitária de
Bombeiros Voluntários Famalicense

Joaquim da Costa Correia Araújo
(Joaquim da Costa Correia Araújo, Dr.)



Instituição Particular de Solidariedade Social
Associação nº 1952 da UIPSS

Exmo. Senhor Associado

Assunto: Convocatória de Reunião

Nos termos estatutários, venho convocá-lo para uma reunião da Associação a realizar no próximo dia 22 de junho de 2020, segunda-feira, pelas 18 horas, nas instalações da Creche e Jardim Infantil D.ª Elzira Cupertino de Miranda, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas de Gerência referentes ao exercício de 2019;
2. Outros assuntos de interesse para a Associação.

Se à hora marcada não estiverem presentes mais de metade dos associados com direito a voto, a reunião realizar-se-á meia hora depois com qualquer número de associados presentes.

Louro, 26 de maio de 2020

A Presidente da Assembleia-Geral

Inês Almeida
(Dr.ª Inês D.ª Elzira Cupertino de Miranda)



Festas foram canceladas por força da pandemia de Covid-19, mas serão assinaladas pelo município

Antoninas fazem-se de apelos à memória e recorrendo ao digital

MISSA NA CAPELA DE SANTO ANTÓNIO TERÁ TRANSMISSÃO ONLINE

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Em circunstâncias normais esta seria uma semana de azáfama na cidade de Vila Nova de Famalicao, ou não fosse esta a semana que antecede o feriado municipal de Santo António.

O programa arrancaria esta sexta-feira, prolongando-se até ao próximo sábado, dia 13 de Junho. Haveria marchas, iluminação nas ruas, carrosséis, barraquinhas de comes e bebes, casca-

tas, majericos, Pão Bento, procissão, e tantas outras coisas que simbolizam a tradição do Santo padroeiro do concelho.

Num ano que deixou de ser normal, tudo isso terá que ficar adiado. No entanto, fonte da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicao garantiu ao Povo Famalicense que as festividades serão assinaladas na medida do possível. Numa era em que o digital ganhou outra relevância, a semana das Festas Antoninas será pontuada por conteúdos relacionados com a memória, apelando a tradições e eventos que são seu cartão de visita.

A única iniciativa que se irá manter será a missa em honra do Santo Padroeiro, no dia 13 de Junho, na Capela de Santo António. De



acordo com a mesma fonte, a solenidade religiosa estará fortemente condicionada pelas restrições impostas pela pandemia de Covid-19. Assim, a missa não poderá contar com mais de 50 pes-

soas na assistência. Em todo o caso, a Câmara Municipal preparou a sua transmissão online para que a mesma seja acessível a todos quantos, não podendo acompanhar presencialmente, não

deixem de assistir.

A tradicional distribuição do Pão de Santo António não terá lugar, sendo substituída por uma bênção simbólica.

Proprietário persegue e detém assaltante que entrega à PSP

A PSP de Vila Nova de Famalicao deteve no início da passada semana, durante a noite, um indivíduo de 39 anos que foi apanhado pelo proprietário de uma residência no interior da mesma remexendo numa bolsa. Surpreendido pelo dono da casa o suspeito fugiu mas acabou sendo apanhado por este. Chamada ao local a PSP encontrou o suspeito sob detenção do proprietário.

O detido foi informado que irá ser notificado, posteriormente, para comparecer no Tribunal Judicial de Vila Nova de Famalicao.

AMI 9558

**predial
mais**
IMOBILIÁRIA

Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicao

geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

☎ 252 080 310 / 962 682 790

DESTAQUE » Urbanização Encosta da Vitória

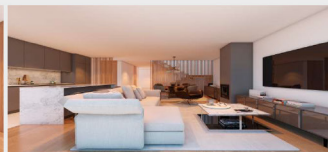


225.000,00€

Moradias T4 de Arquitetura Contemporânea, com excelente luz natural, acabamentos nobres que acrescentam elementos de sofisticação e bem estar... A fachada revestida a pedra natural oferece um suplemento de distinção e requinte... Cozinha totalmente equipada, sala ampla c/ 57 m2 e recup. de calor, com acesso a excelente zona exterior com alpendre e jardim. 3 suites, painéis solares, garagem c/ 70 m2. **Aceita Permuta !!**

Ref 628

Moradia T3+1 Nova



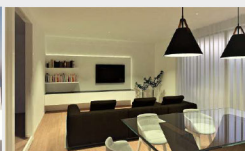
Em construção de Arquitetura Moderna, cozinha mobilada e equipada, lavand., sala c/recuperador de calor, suite, roupeiros embutidos, iluminação Led, estores elétricos, garagem fechada p/ 2 carros.

205.000,00€

Venha Conhecer !!

Ref 651

Moradia T3 Nova



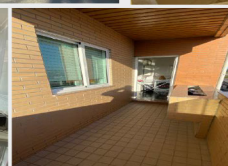
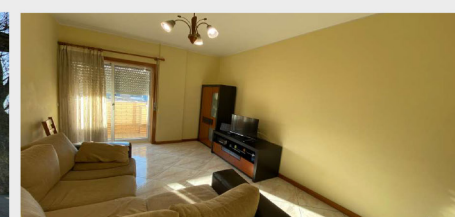
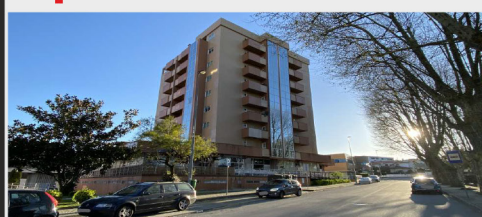
A 500mts da entrada Auto-Estrada, cozinha mobilada, lavandaria, aquec. central completo c/ caldeira a gás, suite c/ closet, roupeiros embutidos, iluminação Led, estores elétricos, portões autom., garagem fechada p/ 3 carros.

195.000,00€

Venha Conhecer !!

Ref 656

Apartamento T2 - Centro da Cidade



Excelente Oportunidade p/ Investidores!!

Cozinha mobilada e equipada, lavandaria, sala c/ varanda, roupeiro embutido, wc equipado, 2 varandas.

105.000,00€

Excelente Exposição Solar.

Ref 662



Livro está disponível no link https://issuu.com/municipiodefamalicao/docs/herois_improvaveis

"A mulher fatal" de Camilo Castelo Branco inspira alunos do 1.º ciclo

O Dia Mundial da Criança é, por norma, o dia de apresentação do trabalho final do Atelier de Escrita Criativa e de Ilustração, promovido pelo serviço educativo da Casa de Camilo, com a colaboração do escritor Pedro Chagas Freitas e da ilustradora Gabriela Sotto Mayor. Em circunstâncias normais, que não as originadas pela pandemia de Covid-19, a Casa de Camilo estaria repleta das crianças autoras do livro 2Heróis Improváveis, que resulta desse projeto.

Não sendo possível a sessão de apresentação, o município lançou hoje, no seu portal oficial o livro "Heróis Improváveis", da autoria

dos pequenos escritores. A obra está disponível também na plataforma issuu em, https://issuu.com/municipiodefamalicao/docs/herois_improvaveis.

Tendo como mote de inspiração a obra "A mulher de fatal", de Camilo Castelo Branco, o projeto envolveu 91 alunos e cinco professores das turmas do 4.º ano das seguintes escolas: Centro Escolar Luís de Camões (turma: 4.º BB), EB Barranhas (turma: BA1), EB Louzado (turma: L4B), EB Nuno Simões (turma: NS4) e EB Requião (turma: D).

As crianças sob a orientação do escritor e formador Pedro Chagas Freitas, deram largas à imaginação e criaram uma narrativa inspi-



rados no romancista de Seide. Finda a composição dos textos, as crianças participaram no Atelier de Ilustração, da responsabilidade da ilustradora e formadora Gabriela Sotto Mayor. Aqui, porém, os

trabalhos acabaram interrompidos pela pandemia e foi preciso reinventar para se concluir a publicação.

O presidente da Câmara Municipal de Famalicão, Paulo Cunha, mostra-se "sa-

tisfeito por se ter finalizado o atelier que, na sua opinião, corporiza uma das dinâmicas do Serviço Educativo do Museu de São Miguel de Seide: a promoção da leitura e da escrita, desenvolvida, neste caso, com o seu público mais jovem". Neste sentido, o autarca deixou "palavras de vivo agradecimento" a todos os que deram o seu contributo no desenvolvimento deste atelier e na edição do livro tornado público, afirmando "estar perfeitamente consciente de que esta atividade cultural representa para a valorização da memória patrimonial camiliana no nosso concelho, para reavivar a memória de Camilo Castelo Branco e

para fortalecer os laços dos mais novos com a literatura".

Paulo Cunha deixou ainda a garantia antes do encerramento das aulas, serão entregues exemplares do livro nas escolas dos alunos participantes, para que cada um dos pequenos escritores guarde o seu primeiro livro escrito e impresso.

O Atelier de Escrita Criativa e de Ilustração continuará no próximo ano letivo e a obra a trabalhar será Amor de Salvação, a primeira que Camilo Castelo Branco escreveu em São Miguel de Seide.

ARRIVA reforça serviços essenciais nos autocarros

A ARRIVA redimensionou hoje mesmo os serviços essenciais de autocarros no concelho de Vila Nova de Famalicão. Este novo redimensionamento implica a reposição da circulação, de segunda a sexta-feira, de mais seis linhas: Ribeirão-Famalicão; Lemenhe-Famalicão; Bairro-Famalicão; Landim e Seide-Famalicão; Famalicão-Lage-Famalicão e Vale São Cosme-Famalicão.

Para além deste acréscimo, a Câmara Municipal informa que foram ainda reforçados os horários das linhas repostas a 11 de maio: da Transdev, as carreiras que saem de Nine e Jesufrei em

direção a Famalicão, da Arriva, as carreiras que arrancam das freguesias de Riba de Ave, Fradelos, Portela e Pedome para Famalicão.

Ainda que durante todo o mês de junho continuará a não ser necessária a validação do título de transporte e que deverão ser respeitadas as medidas adotadas em virtude da pandemia, nomeadamente, o uso obrigatório de máscara e/ou viseira no interior do veículo.

As linhas Guimarães – Famalicão – Póvoa de Varzim e Famalicão – Santo Tirso, da responsabilidade da CIM do Ave e que servem em parte do território fama-



license também continuam a circular sem necessidade de validação de bilhética.

Linhas e horários disponíveis para consulta no por-

tal do município, em <https://www.famalicao.pt/servicos-essenciais>.

Trabalhos de manutenção obrigam ao corte do túnel da Av. Marechal Humberto Delgado

O município informa que esta sexta-feira, dia 5 de junho, a circulação automóvel no túnel da Avenida Marechal Humberto Delgado estará cortada nos dois sentidos, entre as 09h00 e as 14h00, devido à realização de uma intervenção no túnel para a manutenção da estação elevatória da rotunda Bernardino Machado, reparação das tampas da rede de águas pluviais e manutenção das luminárias existentes. A Câmara Municipal pede a compreensão de todos pelos incómodos causados.



Cursos profissionais com pré-inscrições abertas

A fase de pré-inscrição para os cursos profissionais em Vila Nova de Famalicão já está aberta. As inscrições são formalizadas através do recurso à Plataforma da Oferta Formativa de forma a que os alunos não necessitem de se deslocar aos estabelecimentos de ensino promotores desta oferta formativa. Para isso, basta solicitar a colaboração do psicólogo da sua escola e com a autorização do encarregado de educação, a pré-inscrição é feita online.

Em Famalicão, esta prática decorre há vários anos, tratando-se de uma ferramenta de extrema importância que garante tranquilidade e confiança aos alunos e encarregados de educação.

Para obter todas as informações pode consultar o portal www.famalicaoeducativo.pt.



EDITAL N.º 78/2020

Para cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 14-04-2020, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o **alvará n.º 6/2007, sito na Rua Vinhas, Lotes, 15, 16, 17 e 18, união das freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário**, do pedido de alteração dos lotes n.º 15, 16, 17, e 18 deste loteamento, requerida por Cunha e Sousa - Imobiliária, Lda.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste na anulação do lote n.º 18, reconfigurando o conjunto de lotes respeitantes aos n.ºs 15, 16 e 17, de acordo com o seguinte:

LOTE 15

Alteração da área do lote de 386m2 para 454.20m2;
Aumento da área de implantação máxima do lote de 127m2 para 183.70m2;
Aumento da área de construção máxima do lote de 270m2 para 294.90m2;
Eliminação dos anexos.

LOTE 16

Alteração da área do lote de 243m2 para 326.4m2;
Aumento da área de implantação máxima do lote de 124m2 para 162.40m2;
Aumento da área de construção máxima do lote de 270m2 para 273.60m2;
Eliminação dos anexos.

LOTE 17

Alteração da área do lote de 241m2 para 317.40m2;
Aumento da área de implantação máxima do lote de 123m2 para 162.40m2;
Aumento da área de construção máxima do lote de 270m2 para 273.6m2;
1) Eliminação dos anexos.

Eliminação do Lote n.º 18.

Com as alterações acima descritas foram alterados os parâmetros gerais do loteamento:

Diminuição de 228m2 da área total de implantação;
Diminuição de 1 fogo;
Diminuição de 165,90m2 da área total de construção.

O processo, com a identificação LAL-22/2020, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 14 de maio de 2020.

O Presidente da Câmara Municipal,
(Paulo Cunha, Dr.)

O SEU LUGAR your place

www.famalicao.pt

camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900



DIVERSOS

VENDO
2 Máquinas de Bordar
de 12 cabeças.
A trabalhar.
TLM.: 969 994 181

VENDO
Terreno para construção
em Avidos c/ 2.300.
TLM.: 969 994 181

VENDO
T2 em Oliveira
S. Mateus c/ vaga de
garagem. 79.000€.
TLM.: 914 904 464

VENDO
Casa grande c/ terreno
em Calendário.
TLM.: 969 994 181

VENDO
Loja/ Armazém
em Vila das Aves.
Bom preço.
TLM.: 914 904 464

VENDO
Terreno de construção c/
2750m² em Calendário.
TLM.: 969 994 181

VENDO
Lote de terreno em Delães
c/ todas as infraestruturas.
Bem localizado.
Boa exposição solar.
TLM.: 962 189 593

VENDO
T2 na cidade.
TLM.: 969 994 181

ALUGO
Vaga de garagem
no Vinhal. 50€
TLM.: 914 904 464

ALUGA-SE
Pavilhão c/ 2 pisos de 3m²
cada c/ parque privativo
a 100m da E.N.
Famalicão/Barcelos. Louro.
TLM.: 963 080 520

ARRENDO
Terreno A206
Famalicão - Póvoa
c/ 8100m². Bom preço.
TLM.: 914 904 464



PART-TIME
DAS 16H AS 20 H
300/MÊS FIXO | M/F
ZONA: FAMALICÃO / ST. TIRSO / TROFA
TLF.: 252 044 173

ESCAPNORTE ESCAPES E ACESSÓRIOS DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36%
EM TODOS OS MODELOS

CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

AR
CONDICIONADO
EMPRESA
CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA
25 ANOS DE ATIVIDADE
ORÇAMENTOS
917 337 391

VENDO – 969 010 914

CARREIRA - MORADIA DUPLEX T3
C. PISCINA - € 135.000 - PRONTA A HABITAR

R/C – Jardim, Hall, Dispensa, W.C.; Garagem, Cozinha; Sala Comum; Lavandaria; Varanda coberta, Espaço verde. ANDAR – Quarto 1 – suite c. roupeiro e varanda; Quarto 2 c. roupeiro e varanda; Casa de Banho, Quarto 3 c. varanda. Escada interior em granito.

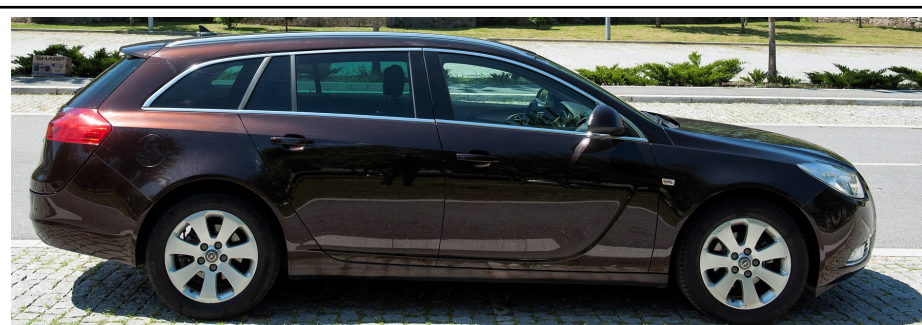
LANDIM

MORADIA DE R/C – 3 Suites - EM CONSTRUÇÃO

SOCIAL - Jardim, Hall, Dispensa, Casa de Banho; Lavandaria, Dispensa, Quarto 1; Cozinha / Sala Comum; Lavandaria; Varanda coberta, Espaço verde, 3 Aparcamento auto. ÍNTIMO – Jardim, Hall, Quarto 2 – suite c. Roupeiro e Varanda; Quarto 3 c. roupeiro e varanda; Casa de Banho, Quarto 4 c. roupeiro e varanda

Construção 470 m²; 320 + 150 Terreno 1.500 m²

APOIO - Sala Tratamento de Roupa; Ginásio; Balneários; W.C.; Sauna; Jacuzzi; Garagem, 5 autos Campo de Jogos; Piscina; Adega; Casa de Máquinas; Espaços Verdes. Está construída de grosso, com infraestruturas; ar condicionado, aspiração central, etc. Venda no esta atual. Valor acabada sob orçamento, conforme nível de materiais a optar e aplicar.



DESCONFINA-SE COM ESTA
UMA SRA. ESTRADISTA

Se já entrou em desconfinamento e está a pensar numa estradista espaçosa e segura para as férias, aqui tem uma excelente carrinha.

Uma **OPEL INSIGNIA ST 2.0 CDTi Cosmo ecoFLEX** com menos de 81.000 km, diesel, 1.956 cc, 130 cv e caixa de 6 velocidades. Bom estado, uso particular e único dono. Matrícula nacional (dez. 2011). **9.800 € negociável**. Mais pormenores e fotos no olx.

VISITE O NOSSO SITE EM:
WWW.OPOVOFAMALICENSE.COM

MEO

NOS

vodafone

nowo



REDUZA CUSTOS

ENCONTRE O MELHOR PACOTE PARA SI.



WEBSITES E SOFTWARE

DESENVOLVIMENTO À MEDIDA!

VENDA MAIS ONLINE
FALE CONNOSCO



DESENVOLVIMENTO DE

**WEBSITES
SOFTWARE À MEDIDA**

www.duplanet.pt | geral@duplanet.pt

zome[®]

REAL ESTATE

Consulte mais imóveis em
www.zome.pt



APARTAMENTO T3

ZMPT539558

265.000 €



CENTRO DE SANTO TIRSO

MARIA RIBEIRO

☎ 915 797 690



MORADIA T3

ZMPT527230

325.000 €



GAVIÃO, V. N. DE FAMALICÃO

NELSON MENDES

☎ 911 026 476



MORADIA T3

ZMPT538137

155.000 €



CENTRO DE SANTO TIRSO

PATRÍCIA GUIMARÃES

☎ 968 456 041



APARTAMENTO T3

ZMPT532243

219.500 €



ANTAS, V. N. DE FAMALICÃO

PEDRO ARAÚJO

☎ 925 953 462



MORADIA T3

ZMPT500844

127.000 €



GONDIFELOS, V. N. DE FAMALICÃO

DIANA ARAUJO

☎ 927 989 010



MORADIA T3

ZMPT539548

350.000 €



AZURÉM, GUIMARÃES

JOAQUIM ARAÚJO

☎ 914 054 712



Casa Intemporal - Mediação Imobiliária, Lda - AMI 7132
Trav. Marechal Humberto Delgado, Ed. 38,
Loja 26 - 4760-012 V. N. Famalicão (junto à GALP)
Tel.: 252 314 211

[zome.pt](http://www.zome.pt)